

Consejo de Ministros

Segunda Reunião
26-27 de abril de 1984
Montevideu - Uruguay



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

925

EXPOSIÇÃO FORMULADA PELO EXCELENTÍSSIMO SENHOR EMBAIXADOR DA ESPANHA, FÉLIX GUILLERMO FERNÁNDEZ-SHAW, EM NOME DOS PAÍSES OBSERVADORES NA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS (Segunda Sessão Plenária)

ALADI/CM/II/di 4.12
26 de abril de 1984

Correspondeu-me a alta honra de ser porta-voz dos demais Observadores junto à ALADI nesta Segunda Reunião do Conselho de Ministros da ALADI e queremos fazer patente ao Senhor Presidente nossa felicitação conjunta por ter sido eleito para dirigir esta Reunião, que chega em momento difícil e complicado para os interesses deste Continente.

Desejaríamos, antes de mais nada, de acordo com a reunião que mantivemos antes de fazer uso da palavra, agradecer à ALADI a oportunidade que concede aos Observadores em uma reunião desta importância, ao ceder-nos a voz para poder expressar aquilo que podemos pensar, se é que em alguma coisa podemos ajudar para o êxito da Reunião. Logicamente, o fato de sermos Observadores não quer dizer que sejamos neutrais ante tudo o que aqui foi dito, tão interessante, nos discursos dos Senhores Ministros. E não podemos ser neutros porque, por um motivo ou outro, os países Observadores que estamos acreditados junto à ALADI temos uma sensibilidade muito especial para todos os temas e todos os problemas apresentados neste hemisfério. Por isso o acompanhamos muito de perto e vimos como no decorrer do ano 1984 assistimos a reuniões de caráter transcendental. E quando emprego estes adjetivos não quero ser ditirâmico mas pelo contrário centralizar devidamente aquilo que se fez no decorrer deste ano.

Se em Quito realizou-se a reunião do Conselho Econômico Latino-Americano, a posterior reunião em Punta del Este do BID e a recente da CEPAL, em Lima, desembocam nesta Reunião da ALADI.

Os Observadores que estamos acreditados junto ao Governo uruguaio tivemos a oportunidade de, com um intervalo de apenas um mês, sermos testemunhas dos esforços latino-americanos, tanto em Punta del Este como agora em Montevideu.

Sem dúvida - e foi dito por vozes muito mais autorizadas do que a minha - a integração neste momento para a América Latina não é somente uma aspiração; trata-se de um desafio e, com essa visão, devemos deixar de lado aqueles aspectos obsoletos de estruturas periclitantes para voltar-se para iniciativas válidas para o momento que nos coube viver. O importante é centralizar o tema. E, nesse sentido, a Declaração de Quito e seu Plano de Ação foram suficientemente claros em momentos em que no mundo está se procedendo a um reajuste de uma crise. Sem dúvida, perante a próxima reunião dos países industrializados

//

do mês de junho, o fato de que a América Latina possa ter algum de seus países devidamente coordenados suporá um esforço, no momento da valorização, de como se deve enfrentar tantos problemas deste Continente.

Não desejaria deixar de falar neste instante, embora a título pessoal, sobre o interesse que a Espanha tem por tudo o que está sendo debatido neste hemiciclo.

Há menos de um ano, Sua Majestade, o Rei, falou aqui quando veio em sua visita oficial ao Uruguai, e teve a ocasião de deixar claramente especificado o que o Continente americano significa para a Espanha. Posteriormente, o próprio Presidente do Governo demonstrou seu interesse prático, pragmático, com a experiência dos anos transcorridos, por tudo o que tem e tudo o que pode acontecer neste Continente. E para nós, íbero-americanos e íbero-europeus, é muito importante que nos momentos de crise possamos ver aqueles caminhos ou possamos ver aqueles aspectos nos quais podemos caminhar juntos e deixar de lado aqueles temas que possam separar-nos.

Não desejaria tomar mais tempo nesta importante Reunião mas sim desejaria Senhor Presidente antes de finalizar deixar constância do agradecimento dos representantes dos países Observadores por ter-nos dado a oportunidade de falar nesta ocasião; ocasião que, sem dúvida, será muito importante para o futuro da integração latino-americana.

//